

TRIBUNA DA FRONTEIRA

DIÁRIO REGIONAL

BELA VISTA/MS Nº 1.404 - 28 DE SETEMBRO DE 1993 - 3ª FEIRA - DIRETOR: IVALDO PEREIRA - PREÇO DESTE EXEMPLAR CR\$ 40,00 - ANO 21 -

POSSARI HOMENAGEADO EM ANTONIO JOÃO



Presidente da Câmara Municipal de Antonio João, Juneir Marques e o Empresário e Produtor Rural Osvaldo Possari

O Empresário e Produtor Rural, Osvaldo Possari, foi homenageado pela Câmara Municipal de Antonio João, recebendo o título de "Cidadão Antoniojuaense", iniciativa do vereador Juneir Marques, com aprovação de todo o Legislativo.

Mas não foi apenas os vereadores que hipotecaram apoio à idéia, a comunidade aprovou em ter Possari como filho adotivo de Antonio João.

Enumerar os serviços que esse em-

presário presta a Mato Grosso do Sul, nos mais diversos setores, não é necessário, o povo conhece o esforço e a competência que ele dedica, não só nos transportes intermunicipais, mas também na assistência e nas colaborações frequentes que atende.

Seja transportando estudantes gratuitamente, apoiando iniciativas comunitárias, culturais, esportivas, Possari é mais do que um cidadão honorário de várias cidades, é um

exemplo de que a iniciativa privada, as empresas, quando dirigidas por homens com consciência social, patriotismo e caráter, ajudam a transformar estruturas arcaicas e viciadas, heranças de maus governos e tributo que ainda hoje pagamos pela má escolha de governantes corruptos. Possari não quer ingressar na política, "falta de tempo", diz ele, mas é um dos melhores exemplos de como o povo quer que sejam os políticos: honesto, capaz, humilde e fazedor.

Gente que faz!

INFORME TF

* Comentários na Página - 02

Moradores do 'Erva Mate' Agradecem

Esta semana recebemos várias manifestações de agradecimentos e elogios de moradores do Conjunto "Erva Mate" pelos comentários veiculados dias atrás, quando, atendendo a pedidos daqueles moradores cobramos providências por parte dos diretores do CDHU e das autoridades municipais para que verificassem o que estava acontecendo com as prestações dos mutuários daquele conjunto pelo fato de que os valores eram diferenciados, sendo mais baixos para uns e mais caros para outros, dando a impressão de que a prestação era cobrada de acordo com a cara do mutuário.

Moradores do conjunto informaram-nos que após a publicação da matéria os diretores do CDHU estiveram no Erva Mate prestando informações e fazendo esclarecimentos a respeito do assunto.

A bem da verdade, o Presidente da Câmara Municipal, Vereador Marcos Elias Rios da Cruz e os demais vereadores integrantes do Legislativo belavistense, foram os responsáveis pela vinda dos diretores do CDHU à nossa cidade para tratar



Vereador Marcos Elias

do assunto, eles foram convocados pela Câmara, através de Requerimento apresentado na sessão ordinária do dia 15 próximo passado, nós apenas, como muitas vezes, demos a nossa parcela de contribuição publicando a reclamação daqueles moradores.

Só não entendemos até agora porque para uns a mensalidade é mais barata e para outros ela é bem mais cara, nem os moradores souberam explicar direito, mesmo depois das explicações dos diretores do CDHU, parece-nos, no entanto,

que essas mensalidades são cobradas de acordo com as condições financeiras dos mutuários e conforme a sua atividade, se é assalariado, profissional liberal, autônomo, etc...

A nosso ver, o preço dessas mensalidades deveria ser igual para todos e bem mais barato, afinal de contas o Conjunto "Erva Mate" não foi construído para beneficiar as famílias de baixa renda que não tinham acesso à Casa Própria tão sonhada por muitos e muitos belavistenses? (UR)

Meu Governador, eu só Queria Entender...

Dr. Pedro Pedrossian, Governador do MS, meu, nosso Governador, admiro, sempre admirei, o seu estilo, os discursos, os pronunciamentos, aquele jeito de dizer as coisas, "rasgar matas e cerrados, transformar estruturas, dar uma dimensão nova, levar o nosso povo a seu destino de grandeza, o hoje e o ontem se confundem para surgir das brumas o novo MS..." e por aí vai.

Sabe? Dá nova motivação aos pessimistas, o povão acredita mesmo e vence desafios? Página - 03

Pedras que Rolam

* Na roda do Posto - Página - 08

77º Leilão Apa Corte

DIA 29/09/93 - 4ª FEIRA - LOCAL PARQUE DE EXPOSIÇÕES RIO APA

REALIZAÇÃO - DINDICATO RURAL E LEILOBOI/LEILÕES RURAIS

HORAS - 19:00 -

VÁ E FAÇA BONS NEGÓCIOS !

Novo Visual de Porto Murtinho



* Veja os trabalhos desenvolvidos pela Administração Luiz Carlos de Abreu em Porto Murtinho - Páginas - 04/05

47º Leilão Caracorte

DIA 13/10/93 - LOCAL - TATERSAL DO SINDICATO RURAL DE CARACOL

HORAS - 20:00 - REALIZAÇÃO SINDICATO RURAL DE CARACOL E

PORTEIRA LEILÕES RURAIS

CARACOL - MS

VÁ E FAÇA BONS NEGÓCIOS, CARACOL ESPERA POR VOCE !

Fábrica de Malhas Diana

Mantém em estoque malhas para todos os tamanhos, para Colégios de Bonito e aceita encomendas de outras praças.

Confecciona também:

* Agasalhos e Uniformes para: Jogadores e eventos.

Os melhores preços da cidade!

Faça-nos uma visita e comprove!

Fone (067) 255-1634

Rua Pilad Rebuá

Bonito - MS



Casa de Carne Sadia

DE: ANTONIO CASANOVA

Carne de suínos, bovinos, frangos, linguiças mistas e de suínos, queijos, banhas, geléia de mocotó, torresmos, etc...

O Açougue Nº 1 de Bonito.

Atendimento "Nota 10" e os preços são convidativos!

Rua Luiz da Costa Leite

Fone (067) - 255-1475

Bonito - MS



* Qualidade em produtos e serviços
* Tudo para a sua festa

Loja 1 - 24 horas, Rua Pilad Rebuá, 1853

Loja 2 - Jardim Andréa
(Defronte ao Clube do Laço)

Fone (067) 255-1710

* Atendimento a domicílio

Bonito - MS

Gemila Palace Hotel

DE: NAIM JASER

Com apartamentos super confortáveis e garagem privativa.

Atendimento cordial e todos os materiais com a melhor higiene possível.

Preços especiais para grupos de excursão e viajantes.

Rua Luiz da Costa Leite, 2085
Fone (067) 255-1421

Bonito - MS

Auto Elétrica Bonito

DE: VALDEMAR ZANUNCIO TRINDADE

Venda de peças elétricas, baterias novas e recondicionadas, consertos de motores de partida, dinamos e alternadores.

* Rapidez, perfeição e garantia absoluta.

* Antes de viajar, leve seu carro para ser checado pelos profissionais da AUTO ELÉTRICA BONITO.

* SERVIÇO DE ALTA QUALIDADE

* O MELHOR PREÇO DA CIDADE

Rua 29 de Maio, 922

Fone - (067) 255-1333

Bonito - MS

INFORME TF

UBALDINO RODRIGUES

ASSENTADOS DA BARRA DO ITÁ RECEBEM TÍTULOS DEFINITIVOS

Vimos notícia na imprensa regional esta semana dando conta da entrega dos títulos de propriedade definitivos às 46 famílias de trabalhadores assentados na Barra do Itá e sentimo-nos particularmente felizes. Depois de mais de seis anos os assentados da Barra do Itá finalmente receberam o Documento que lhes dá definitivamente o direito sobre as glebas de terras daquele assentamento, sentimo-nos felizes por que nós, juntamente com o então e até hoje Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Bela Vista, Sr. Nery Ramos Volpato, modestamente, demos a nossa parcela de contribuição para a implantação e agilização da infra-estrutura necessária e para que fosse dada condições mínimas de vida a aquelas famílias. Guardo, com orgulho, a lembrança de ter estado até na capital federal, Brasília, representando o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Bela Vista, poucos meses após a criação do Assentamento - Barra do Itá e já naquela época lutávamos para que os sem-terras de nossa cidade recebessem a assistência merecida. Lembram-se? Nossos arquivos não nos deixam mentir, assim como o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, este sim, injustiçado por alguns de seus antigos companheiros. Não é verdade?

SE ARREPENDIMENTO MATASSE

Falando em Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Bela Vista, nos próximos dias estaremos mantendo contactos com ele e pelas conversas preliminares que tivemos, vêm uma verdadeira bomba por aí, por enquanto não podemos adiantar nada, só podemos afirmar que se arrependimento matasse o Presidente do Sindicato estaria - mortinho da Silva. Aguardem.

CANCELADOS OS ENCONTROS DO PMDB

Só podia mesmo dar nisso, depois do clima tenso criado dentro do PMDB devido a divisão provocada pela existência de duas candidaturas postulantes ao Governo do Estado, Wilson Martins e Schmidt, o Diretório Regional do partido decidiu cancelar os demais encontros de base programados para as cidades de Aquidauana, Dourados e Corumbá. Começa a ficar claro que a intenção de alguns antigos adversários do PMDB, de provocar um racha no partido e ficar assistindo de camarote e dando risadas, está dando mais do que certo. Mais certo ainda é a saída do Senador Wilson Barbosa Martins do partido caso o ex-conselheiro do TC, João Leite Schmidt, não recue da pretensão de ser o candidato do PMDB que, digamos de passagem, não passa mesmo de muita pretensão para um candidato com muito pouco café, como é o seu caso.

E AS IMAGENS DA TV?

Lembramo-nos que muitas pessoas caíam de pau em cima da Administração passada a

Hotel e Churrascaria CANAÃ

DE: PACÍFICO DA SILVA BALTA



Apartamentos com ar condicionado frigobar, TV em cores e Telefone.
O único com luxuosas suítes.

Anexo funciona a tradicional CHURRASCARIA CANAÃ, que serve no almoço todos os dias o melhor churrasco do Brasil. Aos domingos também funciona o "Buffet", quente e frio com uma variedade de pratos.

* GARAGEM COBERTA E PRIVATIVA

* Verifique e comprove que o "HOTEL CANAÃ" (PADRÃO - 3 ESTRELAS) é o melhor da cidade.

Para reservas disque: (067) 255-1282
255-1255

Bonito - MS

cada vez que as retransmissões de TV para nossa cidade apresentavam problemas. Aparecia entendidos de todos os lados, uns diziam que as aparelhagens estavam velhas, outros afirmavam que bastava boa vontade para consertar os aparelhos e outros ainda diziam que os problemas estavam acontecendo porque não queriam gastar com os consertos. Pois bem, há mais de três meses com problemas nas retransmissões da televisão em nossa cidade, alguns só captam chuviscos e chiadeiras, quem liga na Bandeirantes, por exemplo, com a intenção de passar alguns momentos de lazer, só passa raiva. Entendemos que o povo sofrido de nossa cidade, pois os mais abastados possuem parabólicas, não pode se ver privado de mais essa opção de lazer e divertimento, uma das poucas que ainda lhe resta, por isso pedimos encarecidamente às autoridades municipais, sem querer criticá-los ou atacá-los, que deem um pouco mais de atenção para esse problema e solucionem de uma vez por todas as precárias condições de retransmissão dos canais de televisão para nossa cidade, antes que nós, aqui da TF, sejamos taxados de "puxa-saco" por não publicarmos as dezenas de reclamações que temos recebido nos últimos dias, inclusive assinadas.

FALAR É UMA COISA, FAZER É OUTRA

O ditado popular é antigo, mas encaixa-se perfeitamente nos dias atuais, quantas e quantas vezes vimos pessoas de nossa cidade dizendo para quem quizesse ouvir que se fosse o fulano faria isso e aquilo, cons truiria aqui e ali, enfim, tinha a solução para tudo na ponta da língua. É, pois é, mas, jogar conversa fora é uma coisa, a realidade é bem diferente, quando chega a hora dessas pessoas mostrarem suas capacidades e colocarem em prática tudo o que pregavam antes, notamos que elas não sabiam que o buraco era um pouco mais em baixo e muito pouco, ou quase nada, do que pensavam, podem fazer. É por isso que sempre digo, falar é uma coisa, fazer é outra, bem diferente.

"GARIS" LIMPAM AS RUAS DA CIDADE

Notamos nos últimos dias a presença de algumas senhoras fazendo a limpeza das ruas do centro da cidade, dando à elas um aspecto mais agradável. Teve gente que até comentou, "o Prefeito atendeu o pedido do Vereador Roney, mas em parte".

QUEM AVISA AMIGO É!!

Fontes noticiosas do INFORME TF dão conta de que a Polícia de Bela Vista está se preparando para desenvolver uma grande blitz nos próximos dias, com equipes fixas e volantes em vários pontos da cidade, o objetivo é detectar e tirar de circulação os veículos com documentação irregular, IPVA atrasados, menores ao volante, veículos em más condições de uso, condutores sem habilitação, porte ilegal de armas, até mesmo revistas pessoais e nos veículos deverão serem executadas pelas policiais.

Tribuna da Fronteira Diário Regional

* FUNDADO EM 20/02/1972)

Diretor-Redator-Chefe: Ivaldo Pereira
Diretora Administrativa: Maria Estela Velasquez Pereira
Secretário de Redação: Ubaldo Rodrigues
Reportagens: João Carlos Velasquez, André Ávalo, Luiz Henrique (Lile), Firmino de Barros.

Redação, Departamento Comercial e Parque Gráfico - Avenida Tribuna da Fronteira - 564 - Caixa Postal - 23 - Fone (067) - 439-1410 - Bela Vista - MS

Sucursais - Jardim, Porto Murinho, Antonio João, Bonito, Caracol, Campo Grande e Correspondentes em Brasília e São Paulo.

Propriedade da Rede Belavistense de Jornais LTDA
CCC - MF 15.513.203/0001-90

* FILIADO A ADJORI(MS) E ABRAJORI

* O jornal não se responsabiliza pelos artigos assinados de origem definida.

* Exemplar30,00
* Número Atrasado50,00
* Assinatura Mensal600,00
* Assinatura Trimestral1.800,00
* Assinatura Semestral3.600,00
* Assinatura Anual7.200,00

* JORNAL TRIBUNA DA FRONTEIRA:

" QUE O POVO SEJA BEM INFORMADO "

Meu Governador, eu só Queria Entender...

Dr. Pedro Pedrossian, Governador do MS, meu, nosso Governador, admiro, sempre admirei o seu estilo, os discursos, os pronunciamentos, aquele jeito de dizer as coisas, "rasgar matas e cerrados, transformar estruturas, dar uma dimensão nova, levar o nosso povo a seu destino de grandeza o hoje e o ontem se confundem para surgir das brumas o novo MS..." e por aí vai.

Sabe? Dá nova motivação aos pessimistas, o povo acredita mesmo e vence desafios.

Sabe, a estrada asfaltada para Jardim é com promissos SEU. Lembra-se de uma reunião na Câmara Municipal de Bela Vista, o Senhor era candidato, e me perguntou o que Bela Vista precisava para deslanchar. Eu respondi:

- O ASFALTO PARA JARDIM, DR. PEDRO, o senhor errou quando asfaltou de Jardim para Nioaque, deixando Bela Vista na ESPERA.

Estamos esperando até hoje.

Sabe, Dr. Pedro, eu só não entendi, até agora, alguns de seus posicionamentos políticos. Tenho a impressão de que ninguém lhe diz nada. Sabe como é, o poder, muita gente papirando, poucos amigos para falar aquelas verdades que, às vezes, precisamos ouvir. Dói, mas precisamos ouvir.

Qual o seu partido? É o PTB? Qual PTB, do trabalhismo, herança de Getúlio Vargas, ou o PTB surgido nos gabinetes golberianos?

Cá entre nós, o senhor está deixando de lado amigos, companheiros verdadeiros, para embarcar numa aventura que não está à altura de sua tradição.

Tudo bem com esse tal de "ENTENDIMENTO".

Vai dar menos despesas, menos choques traumáticos e impedirá acidentes de percurso.

Mas cá entre nós:

E O LONDRES MACHADO?

FLÁVIO DERZI?

MARILU GUIMARÃES?

JUVÊNIO DA FONSECA?

BRÁS MELLO?

HERÁCLITO FIGUEIREDO?

E tantos outros...

Cá entre nós: SCHIMIDT! O senhor esqueceu? Governador, temos grandes nomes no PTB, PFL, PP e nos outros. Pes que rodam pelas estradas da vida ou melhor, da Política.

Deve haver respeito às opiniões das bases, sabe onde estão as bases, não é mesmo? Nos municípios.

Só para citar alguns exemplos, "esse tal de entendimento, funcionará em Bela Vista? Jardim? Guia Lopes? Porto Murinho? Garacol? Bonito?

Nesses municípios a barra foi pesada na última campanha, e muita gente ainda se lembra do Governo Marcelo Miranda, do qual o Dr. Schmidt foi "guru". O senhor já se esqueceu?

O senhor se lembra quais amigos e companheiros foram à Fazenda Petropolis para "reviver" o seu gosto pela política (desculpe, pelo poder)?

Sei, não, não tenho nada contra o João Leite Schmidt, mas sempre entendi que ser Conselheiro do Tribunal de Contas seria um prêmio a ex-deputados, ex-Secretários, que por "relevantes serviços prestados ao Estado" se aposentariam no TC, com salários à altura de seus serviços e dedicação ao controle das finanças. Com muito respeito.

Governador, eu só queria entender...

O povo, Governador, também não entende.

E não adianta pressão sobre os prefeitos, nem sobre os vereadores, eles são os verdadeiros líderes das comunidades, não os almofoadinhas que vivem a seu redor, montando esquemas mirabolantes para continuarem usufruindo do poder e de tudo aquilo que dele emana.

Por tudo isto, Dr. Pedro, é que o LULA está ali, batendo às portas do Planalto, elas estão se abrindo, com ele entrarão outros petistas deputados, Governadores, Senadores, é, pois é, também estou ouvindo as leves (por enquanto) chamadas dos barbudinhos (e sem barbas) do PT:

(PP)

PS: Governador, li o Editorial de o Estado de São Paulo, de quinta-feira, sugiro que o leia também, está transcrito neste jornal.

Tradicionalidade

Auri dos Santos Braga
Diretor Cultural CTG Farroupilha (Ijuí)

A tradicionalidade manifestava-se com apelo irredutível ao passado, tendo como base um estatuto de normas que preservam sua continuidade, empregando-se atividade contemporânea com todas as suas propriedades. O termo tradicionalidade possui um conteúdo amplo, não se tratando apenas de enfoques específicos do tradicionalismo, do folclore, da tradição ou dos costumes. Estabelece-se como a totalidade desses elementos, numa perspectiva do modo de vida ou de concepção de mundo sem romper com a hegemonia da conformação social herdada. A tradicionalidade portanto, se manifesta na sociedade em vários aspectos: nas ciências sociais, na cultura no lazer, na política, etc.

A tradicionalidade não é um fenômeno apenas riograndense, apesar de sem margem de dúvida ser uma das manifestações mais fortes da história das sociedades contemporâneas. No leste Europeu existem as mais bem elaboradas políticas para preservá-las, demonstrando um grande desenvolvimento em todos os setores: artísticos, folclóricos, envolvendo milhões de indivíduos. As escolas tradicionalistas existem em todas as sociedades, em maior ou menor proporção, com preocupações diferentes de País para País, porém em todos eles tentando conduzir seus povos ao resgate dos antepassados.

A potência dessa cultura entre a população deve-se em grande parte, à invenção de tradições,

partindo-se de elementos reais, muitos deles foram recolhidos do folclore, alguns historiadores afirmam que para o estudo da cultura riograndense devemos colocar a vigilância permanente do folclore das estâncias.

Todas essas citações foram feitas para indicar que a questão da tradicionalidade faz parte mundialmente da história as civilizações, cabendo ressaltar apenas que deve-se adotar procedimentos pertinentes e particulares para cada sociedade ou região, os processos são distintos.

No Rio Grande do Sul, desde a sua descoberta - no início do século XVI pelas expedições litorâneas espanholas se sentia um estado mais forte culturalmente. A economia subsidiária vinda do centro do País começava a ser contestada pelos gaúchos.

No final do século XVII, com a decadência do açúcar e a descoberta das minas começa a mudar o contexto colonial brasileiro. E o gado do Rio Grande assume grande relevância no País, trazendo para o pampa, principalmente, paulistas exploradores.

Nos meados do Século XIII, teve início o processo de distribuição de sesmarias, definindo-se a posse da terra do gaúcho. Neste período é que nasceu as nossas famosas estâncias. Neste mesmo período da história riograndense recebemos um grande número de imigrantes açorianos, e no mesmo período foi assinado o tratado de Santo Ildefonso, estabelecendo que a Colônia de Sacramento e as Missões ficassem sob o domínio espanhol.

A partir deste episódio grandes conflitos ocorreram no Prata.

Com a vinda da família real ao Brasil, houve uma acomodação das revoltas, havia maior discussão dos problemas agrários. Neste período o café assume o comando como maior produtor brasileiro, diminuindo o interesse do poder central pelo gado dos Países do Sul. Surge então a guerra da Cisplatina pela posse da Banda Oriental. Especificamente no Rio Grande do Sul em 1835 eclodiu a Revolução Farroupilha, que durante 10 anos enfrentou o Governo Central, durante 10 anos, o Rio Grande do Sul teve sua produção desorganizada pela guerra, mas abastecia as fronteiras secas com soldados, cavalos e alimentos. Já na Barra de Rio Grande, o Porto permaneceu fechado para os Farrapos, ficando a cidade nas mãos dos legalistas, a partir de 1843 os farroupilhas receberam "Caxias" que veio em nome do império para negociar a paz. Surgiu então em 28 de fevereiro de 1845 um documento assinado por ambas as partes chamado "A paz no Ponche Verde". A Revolução Farroupilha criou no gaúcho uma raiz cultural muito forte, tão forte que o diferencia e muito de outros Estados da Federação.

A cultura gaúcha via todo seu apogeu nos campos, nas estâncias e nas fazendas, até por volta do ano de 1900 quando historiadores gaúchos começaram a escrever o que se passava na prática campeira, expondo-as nas primeiras feiras de livros nas cidades e capitais, até em

tão alheia ao que acontecia. Apesar de alguma resistência urbana, os usos e costumes campeiros autênticos, alicerçados em suas pilchas e cantigas, foram chegando. Era o início de uma jornada espontânea que haveria de se espalhar não só pelo Rio Grande do Sul, mas por todo o Brasil, Uruguai e Argentina.

O tradicionalismo gaúcho nasce com a criação de uma convivência regional e sacramental no surgimento dos centros de tradições gaúchas. A organização do movimento tradicionalista é que permitia a discussão dos assuntos e o ordenamento da estrutura tradicionalista. A iniciativa brotou da convivência social sem agasalhar interesses, sem surgir de cima para baixo, como uma corrente cultural, de movimento regionalista desalojado do conho político partidário. Poderia ser tão forte? Cientistas sociais e historiadores tem um grande desafio.

Com o ordenamento do tradicionalismo abriram-se caminhos para a sua prática e por volta de 1940 começaram a surgir as primeiras entidades - tradicionalistas oficiais. O Departamento de Tradições Gaúchas do Grêmio Estudantil Júlio de Castilhos de Porto Alegre, o CTG e 35 POA e o CTG Clube Farroupilha de Ijuí são contemporâneos e as primeiras entidades tradicionalistas registradas no Rio Grande do Sul.

"O Diretor Cultural do Farroupilha relatou os 50 anos de história do CTG".

Mergulho na Ética

O discurso do Senador riograndense-do-Sul Pedro Simon na última quinta-feira, pedindo ao ex-governador paulista Orestes Quêrcia que se submeta a um "juízo" na Comissão Executiva do PMDB se pretende ser candidato à Presidência da República, talvez tenha lançado grande desafio a todos os partidos brasileiros. O político peemedebista gaúcho foi obrigado a aguardar horas para falar. Quarto inscrito, o Presidente do Senado só lhe deu a palavra depois do décimo discurso. Na sua fala, o Senador Pedro Simon fez ao partido um desafio: O PMDB suporta um mergulho na ética?

O teste de idoneidade moral que o Senador propõe para cada candidato peemedebista é simples: qualquer filiado do partido pode interpelar os candidatos a cargos majoritários quanto a tudo que Simon chamou de "fatos desabonadores em sua vida". O Senador não pretende - e deixou isso bem claro - instalar um clima de delação inconsequente, de inquisição barata.

O método sugerido é simples; depois de interpelação, a Executiva do partido fica encarregada, "se constatar indícios" que a justifiquem, de submeter a denúncia a uma "comissão especial". Em outras palavras: qualquer pretendente a candidato do maior partido Nacional deve ser como a mulher de César, aquela que não deveria apenas "ser" honesta; deveria "parecer" sê-lo.

O desafio lançado pelo Senador Simon é tão difícil para o cotidiano da política quanto necessário para repor os mores da República no bom caminho. O político Pedro Simon é suficientemente vívido para saber de todos os riscos da proliferação de uma era de "comitês de ética" descontrolados e poderosos. Não é esse o seu pedido. A óbvia intenção é restabelecer a certeza de que vida política não é o lugar dos espertos, mas escolha responsável dos bons. Os que conseguiram vestir a máscara do cinismo para disfarçar, com toda a eficiência, o esquecimento da máxima que exige de todos "a Lei moral

dentro de mim" devem ser desmascarados. Nada mais. E essa função de desmascarar o cínico cabe ao partido que acolhe - e empresta sua honra política - o pretendente a representante da vontade popular.

O Senador estudou na Itália, deve ter cruzado com Bobbio e dele aprendido a distinção weberiana entre ética da convicção e ética da responsabilidade. É esse o grande antidoto aos adeptos, confesos ou não, da máxima de que política é a arte em que "o fim justifica os meios". Não é. O convicto encontra na sua "convicção" a desculpa para não responder pelas consequências de suas ações. A ética da responsabilidade serve para avaliar as ações que interferem na vida do grupo. É a distinção clássica entre Moral e Política. Com maiúscula. O Senador Simon apenas lembrou seu partido da necessidade de praticar a ética da responsabilidade. O ex-governador Orestes Quêrcia ou o ex-presidente José Sarney podem apresentar-se a julgamento partidário fora do critério da ética das convicções? É exatamente isso que o discurso pediu.

Não se acuse o Senador Simon de recém-convertido à tarefa de Catão dos costumes partidários. Desde outubro de 1978, o candidato ao Senado Pedro Simon sugeria que a direção Nacional do PMDB reunisse um dossiê sobre a corrupção de "que tinha conhecimento" e o enviasse ao Tribunal de Contas. Incluiu dos seus quadros, se necessário. Em fevereiro de 1992, antes portanto do setembro em que o País se vestia de preto, insistia na tramitação de projetos que punissem não só o enriquecimento ilícito do corrupto, mas do corruptor também, mesmo quando político por "convicção". Em fevereiro deste ano tentou um novo projeto na mesma linha. Agora, seu discurso pede o exercício da ética da responsabilidade a seu partido, para que se "mude o estilo de fazer política". O próprio Senador incumbiu-se de perguntar: "Alguém tem algo contra?" A resposta a essa pergunta está entre os que devem e temem.

O SENADOR PEDRO SIMON QUER TIRAR DA VIDA PARTIDÁRIA QUEM NÃO PUDE APRESENTAR UMA VIDA PESSOAL LIMPA

ANUNCIE AQUI
JORNAL TRIBUNA
DA FRONTEIRA

O Trabalho faz o Futuro

ADMINISTRAÇÃO LUIZ CARLOS DE ABREU - PORTO MURTINHO

Nossa reportagem, esta semana, ouviu diversos moradores do centro da cidade e da periferia, a respeito da Administração Luiz Abreu. Todas foram unânimes em afirmar que a cidade mudou, e mudou para melhor.

Em todos os aspectos, o Prefeito e sua equipe de trabalho, estão desenvolvendo a sua maneira de encarar os fatos políticos, o Prefeito conseguiu, aqui sim, o entendimento necessário para a paz e tranquilidade da comunidade.

Trabalhando ombro a ombro com os Vereadores, ouvindo diversos segmentos, Abreu iniciou novos tempos também para a política murtinhense. Aqui não se fala em partidos, mas sim nos interesses da comunidade.

O TRABALHO FAZ O FUTURO

Nas áreas de Educação, Saúde e Assistência Social, contando com a colaboração e participação decisiva da Primeira Dama, Emy Ohara de Abreu, inovou e transformou estruturas, criando novos métodos sem apadrinhamento, nem assistencialismo, mas, uma política social voltada para os mais carentes.

Um dos exemplos que Porto Murtinho deu as demais cidades da região foi a criação da Guarda Mirim. Dezenas de menores assistidos e orientados para uma vida saudável na comunidade.

Luiz Abreu, traçou objetivos definidos em sua Administração, neles constam construções de casas populares, pavimentação asfáltica das principais ruas, obra que está sendo executada com recursos próprios, o aumento no número de salas de aulas e ampliação do serviço de saúde.

Tudo está sendo feito, em Porto Murtinho, com os pés no chão, hoje a população sabe que o Prefeito administra com os olhos postos no futuro, mas pisando forte o chão da realidade.

Com as obras de pavimentação asfáltica de Porto Murtinho a Jardim e a construção do Porto, a fronteira ganhará um novo alento, tudo está começando por Porto Murtinho, o portal da Esperança.



Luiz Abreu amplia o leque de entendimento a todos os setores, tudo pelo bem de Porto Murtinho



Emy Ohara de Abreu, a frente de obras assistenciais, dinâmica colaboradora de seu marido, Luiz Carlos de Abreu, administrando Porto Murtinho com talento e criatividade

Um dos méritos da Administração Municipal é manter em dia os salários dos funcionários, fornecedores e cumprindo, rigorosamente, o que determina a Lei no tocante aos repasses para a Câmara Municipal.

Porto Murtinho é uma cidade avançando, apesar dos graves problemas que truncam o processo de desenvolvimento de muitos Municípios, com os Prefeitos correndo atrás de verbas e demitindo funcionários, Porto Murtinho está vencendo desafios, com determinação do Prefeito e sua equipe. Quando falta recursos, utiliza-se da criatividade, do talento dos murtinhenses.

"Para nós é importante ter o apoio e a colaboração dos senhores Vereadores, dos Empresários, dos Produtores Rurais, da Co-

munidade, somos uma grande família, estamos trabalhando juntos, edificando uma comunidade próspera, formando uma juventude sadia, construindo a Porto Murtinho dos nossos sonhos", disse o Prefeito Luiz Carlos de Abreu.

Modesto, humilde, com uma maneira peculiar de atender as pessoas, Abreu, às vezes, dá a impressão de pressa, "não há tempo a perder, precisamos acelerar, nosso povo tem pressa, estamos prestes a ser, a reedificação do Corredor Sofrido, com a construção do Porto e do asfalto para Jardim.

Todo o sudoeste e fronteira ganharão com estas obras", finalizou o Prefeito Abreu.



Calçada, um trabalho de arte, um novo visual para a cidade, obra que está sendo executada com recursos próprios da Prefeitura Municipal



Assinaturas de convênios que beneficiarão a comunidade



Exército colabora com a Administração de Luiz Carlos de Abreu



Atendimento aos idosos, muito carinho e respeito



Campanha contra a Fome e a Miséria, pela DIGNIDADE, em Porto Murtinho não apenas palavras. Apoio dos funcionários do Banco do Brasil

Novo Visual de Porto Murtinho



Apesar da grande crise que assola todos os setores do País e na escassez de recursos governamentais na cidade de Porto Murtinho, essa crise vem sendo superada. O Prefeito Municipal Luiz Carlos de Abreu e sua equipe, principalmente a través da Secretaria Municipal de Infra-Estrutura está realizando obras para embelezamento a cada dia da cidade.

A Prefeitura Municipal e a Empresa de asfalto a terraplana gem Recapave, está realizando uma obra que visa pavimentar as principais ruas da cidade. Com isto está se realizando um antigo sonho de

toda a comunidade - murtinhense de ver a cidade mais bonita.

E assim a Administração Municipal atual, vem demonstrando que os recursos do Município vem sendo bem administrado. Isto porque grande parte desses recursos vem sendo aplicada diretamente na comunidade. Recuperação de estradas vicinais, recuperação de pontes, encascalha-mento das ruas, as-falto, esgoto, calça-mento da Avenida Laranjeira, empresa de limpeza urbana e manutenção das Escolas.

Na primeira etapa do asfaltamento as primeiras ruas que serão beneficiadas são Alfredo Pinto, a

té 13 de junho; João Pessoa até 13 de Junho; Joaquim Murtinho até 13 de Junho; Av. Rio Branco até 13 de Junho; logo em seguida as transversais a essas ruas.

Dessa maneira o Prefeito Municipal e o Vice, Luiz Abreu e Tena e toda sua equipe técnica num esforço conjunto vêm demonstrando que as promessas de campanha estão sendo concretizadas. Isso é motivo de orgulho para os murtinhenses, pois o crescimento e o progresso do Município depende dessas obras, tudo isso incentiva novos investimentos no Município, principalmente o turismo.



Distribuição de cestas básicas e cobertores, uma constante

Em todas as datas festivas e solenidades no vizinho País o Paraguai, a presença do Prefeito e autoridades é um gesto fraterno de amizade e con-graçamento



Executivo e Legislativo - em Porto Murtinho a união faz a força, com respeito e determinação vencem desafios



Criação da Guarda Mirim, juventude murtinhense recebendo todo o apoio da Administração Municipal

Prefeitura Municipal de Bela Vista

LEI NÚMERO 958 DE 24 DE SETEMBRO DE 1993

Dispõe sobre o Fundo de Ação Social - do Município de Bela Vista e dá outras providências.

O PREFEITO MUNICIPAL DE BELA VISTA, ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL, no uso de suas atribuições legais,

Faço saber que a Câmara Municipal a provou e eu sanciono a seguinte Lei:

CAPÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art.10- Fica criado o Fundo Municipal de Ação Social do Município de Bela Vista, com vinculação ao Gabinete do Prefeito, para efeito de apoio direto e imediato à sua administração.

Art.20- O Fundo Municipal de Ação Social - tem natureza, individualização contábil e gestão autônomas e destina-se a prestação de serviços assistenciais à população de baixa renda, implantação, manutenção e desenvolvimento de creches, assistência aos idosos e de orientação e formação profissional.

CAPÍTULO II DA ADMINISTRAÇÃO DO FUNDO

Art.30- A Administração do Fundo Municipal de Ação Social será exercida por um Conselho Administrativo constituído de 7 (sete) membros, a saber:

- I- Pelo Secretário Municipal de Promoção Social;
- II- Pelo Secretário Municipal de Educação, Cultura e Desportos;
- III- Pelo Diretor Executivo do Fundo;
- IV- Pelo Secretário Municipal de Fazenda;
- V- Pelo Secretário Municipal de Administração;
- VI- Pelo Secretário Municipal de Saúde; e
- VII- Por um representante do Poder Legislativo.

§ 1º - As funções dos membros do Conselho Administrativo não serão remunerados a qualquer título.

§ 2º - Os servidores Públicos Municipais - que forem postos à disposição do Fundo, sem prejuízo de seus vencimentos e demais vantagens, não poderão perceber a qualquer título, por verba deste, vantagens pecuniárias de qualquer espécie, exceto as decorrentes da legislação comum ao funcionalismo do Município.

CAPÍTULO III DA COMPETÊNCIA DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

Art.40 - Compete ao Conselho Administrativo:

- I- Apreciar e aprovar:
 - a- A política de Ação Social para o Município;
 - b- A proposta orçamentária anual do Fundo;
 - c- Os planos e programas assistenciais, segundo os objetivos do Fundo;
 - d- Os relatórios anuais de atividades do Fundo;
 - e- A prestação de contas do Fundo.
- II- Proceder o controle das ações sociais e assistenciais em todos os níveis;

III- Encaminhar mensalmente à Contabilidade da Prefeitura até o dia 15 do mês subsequente, com o seu parecer, os balancetes mensais, acompanhados dos respectivos comprovantes.

IV- Elaborar seu regimento interno.

CAPÍTULO IV DAS RECEITAS DO FUNDO

Seção I

DA CONSTITUIÇÃO DAS RECEITAS

Art.50 - Constituirão Receita do Fundo Municipal de Ação Social:

- I- Dotação consignada anualmente na Lei Orçamentária Municipal;
- II- Pelas transferências que lhe sejam destinadas pelos Governos Federal e Estadual;
- III- Pelas doações, auxílios, contribuições e legados que lhes venham a ser destinados;
- IV- Os rendimentos das aplicações realizadas com recursos do Fundo;
- V- Os materiais que lhes foram doados e que a administração do Fundo poderá dar o destino que seja do seu interesse;
- VI- Quaisquer outras receitas que legalmente lhe sejam incorporadas.

Seção II

DO RECOLHIMENTO DAS RECEITAS DO FUNDO

Art.60- As receitas do Fundo Municipal de Ação Social de que trata esta lei e as importâncias a qualquer título arrecadadas, serão depositadas em estabelecimento bancário credenciado pelo Conselho Administrativo.

Art.70- Os recursos financeiros do Fundo serão movimentados através de contas e sub-contas abertas em instituições bancárias, com a denominação específica do Fundo de Ação Social.

CAPÍTULO V DAS UNIDADES EXECUTIVAS DO FUNDO

Seção I

DA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DE APOIO

art.80- São unidades executivas do Fundo, com subordinação ao Conselho Administrativo, com:

- 1- Direção Superior:
 - a- Diretoria Executiva;
 - b- Coordenadoria do Programa Creches;
 - c- Coordenadoria do Programa Idosos; e
 - d- Coordenadoria do Programa de Orientação e Formação Profissional.

II- Unidades Subdivisórias de Execução:

- a- Serviço de Contabilidade;
- b- Serviço de Tesouraria.

PARÁGRAFO ÚNICO - A Diretoria Executiva - será exercida pela Primeira Dama do Município.

Art.90- A Diretoria Executiva auxiliada - pelas suas unidades subdivisórias, incumbirá:

- I- Gerir as atividades do Fundo;
- II- Comparecer as sessões do Conselho Administrativo;
- III- Cumprir e fazer cumprir as decisões do Conselho Administrativo;
- IV- Apresentar ao Conselho Administrativo:

- a- Até o dia 15 de agosto de cada ano a proposta orçamentária do Fundo para o próximo exercício;
- b- Até 10 de fevereiro de cada ano o balanço geral do Fundo, juntamente com o relatório anual;
- c- Os balancetes mensais;

V- Despachar processos e outros documentos que lhe sejam submetidos;

VI- Movimentar as contas bancárias do Fundo, juntamente com o responsável pelo Serviço de Tesouraria;

VII- Expedir instruções necessárias ao funcionamento do Fundo;

VIII- Exercer outras funções afins que sejam delegadas ou determinadas pelo Conselho Administrativo.

PARÁGRAFO ÚNICO - A Diretoria Executiva - será assistida juridicamente pela Assessoria Jurídica da Prefeitura.

Seção II

DOS CARGOS E FUNÇÕES

Art.100- Ficam criados no Gabinete do Prefeito, para atender a estrutura administrativa de Apoio de Fundo, os seguintes Cargos em Comissão e Funções:

- 1- Cargos em Comissão:
 - a- Coordenador de Programas - DAS 2 (3)
- II- Funções de Confiança:
 - a- Chefe de Serviço SAI - 3 (2)

PARÁGRAFO ÚNICO - O exercício das funções de Diretoria Executiva não serão remuneradas pelo Fundo a qualquer título.

Art.110- O Presidente do Conselho Administrativo, por necessidade de serviço, poderá requisitar servidores municipais em expediente dirigido ao Prefeito Municipal.

PARÁGRAFO ÚNICO - Na hipótese deste artigo os servidores municipais, para todos os efeitos, estarão exercendo atividades inerentes ao serviço público municipal.

CAPÍTULO VI DOS BENEFÍCIOS

Art.120- Serão prestados com recursos do Fundo de Ação Social serviços assistenciais à população de baixa renda, serviços de implantação, manutenção e desenvol-

vimento de creches, serviços assistenciais a idosos e de orientação e formação profissional.

§ 1º- A Prefeitura oferecerá, também os benefícios assistenciais através de Unidades de Saúde Municipais que serão supridas para tanto, com recursos do Fundo.

§ 2º- As modalidades de prestação de benefícios serão estabelecidas em instruções baixadas pelo Conselho Administrativo do Fundo.

CAPÍTULO VII DA GESTÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA DO FUNDO

Art.130- As receitas arrecadadas pelo Fundo de Ação Social não poderão, em hipótese alguma, ter aplicação diversa da estabelecida nesta lei, sendo nulos, de pleno, os atos violarem este preceito, sujeitando - seus autores à sanções disciplinares cabíveis.

Seção I

DO ORÇAMENTO E SUA EXECUÇÃO

Art.140- O Orçamento Anual do Fundo de Ação Social observará os preceitos regulamentares pertinentes e basear-se-á em dois princípios fundamentais:

I- A previsão do resultado econômico, compreendendo a receita e a despesa;

II- A previsão do resultado financeiro, compreendendo os recursos e os investimentos;

Art.150- Na elaboração e na execução orçamentária do Fundo, serão estimadas dotações com o propósito de atender as despesas com benefícios e as correspondentes aos gastos de manutenção.

PARÁGRAFO ÚNICO - Não poderá ser efetuada despesa alguma, nem qualquer inversão de reservas, sem dotação própria e suficiente.

Art.160- As despesas com a Administração do Fundo, compreendendo pessoal, material e serviços gerais não poderão exceder, em hipótese alguma, o percentual de 15% (quinze por cento) das receitas do Fundo.

Art.170- A proposta orçamentária, para o exercício seguinte, do Fundo, deverá ser submetida pelo Diretor Executivo ao Conselho Administrativo até 15 de agosto, cuja aprovação deve estar ultimada até 30 de agosto.

Seção II

DA CONTABILIDADE E DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

Art.180- A Contabilidade do Fundo de Ação Social, será executada com respaldo nas normas de direito financeiro público vigente.

Art.190- A escrituração contábil das contas de cada exercício será encerrada a 31 de dezembro, compreendendo as despesas empenhadas até esta data.

§ 1º- Com base no disposto neste artigo proceder-se-á a apuração do resultado do exercício e ao levantamento do Balanço Geral do Fundo.

§ 2º- O Balanço Geral do Fundo, instruído com todas as peças e elementos exigidos na norma vigente, será apresentado pelo Diretor Executivo ao Conselho Administrativo do Fundo, até dia 10 de fevereiro do ano seguinte.

§ 3º- Até o dia 15 do mês de fevereiro, o balanço do Fundo, devidamente aprovado pelo Conselho Administrativo, deverá ser enviado à Contabilidade da Prefeitura para incorporação no Balanço Geral do Poder Executivo.

Art.200- O Fundo de Ação Social observará, nos termos da Lei Federal nº 4.320, de 17 de Março de 1964, normas peculiares de controle, prestação e tomada de contas, conforme dispuser em regulamento.

CAPÍTULO VIII DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art.210- O regulamento necessário à execução desta lei, será aprovado pelo Conselho Administrativo e baixado pelo Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de Bela Vista

Continuação da Página - 06

Art. 22 - Os casos omissos na presente Lei serão resolvidos pelo Conselho Administrativo, observados os preceitos regulamentares em vigor.

Art. 23 - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Bela Vista-MS, 24 de setembro de 1993.

Abraão Armoa Zacarias- Pref. Municipal

DECRETO NÚMERO 735 DE 27/09/93.

"Dispõe sobre desapropriação de área - por utilidade pública."

O Prefeito Municipal de Bela Vista, Estado de Mato Grosso do Sul, no uso de suas atribuições legais,

DECRETA:

Art. 1º - Declara de utilidade pública para fins de desapropriação de conformidade com o disposto no Decreto-Lei Federal nº 3365, de 21 de junho de 1941, modificada pela Lei Federal nº 6602 de 7 de setem

bro de 1978 e tendo em vista o disposto no inciso XII, do art. 51 da Lei Municipal nº 886, de 5 de abril de 1990, o lote de terreno nº 1, quadra 6, setor 4, do Bairro Espírito Santo, com 13 metros de frente e de fundo, por 25 metros da frente aos fundos em ambos os lados, matrícula nº 2.805, livro 2, do Cartório de Registro de Imóvel desta Comarca, de propriedade de Alexandrino Echagüe Escobar.

Art. 2º - O imóvel de que trata o artigo anterior passará a fazer parte da área da Escola Municipal Professora Clotilde de Castro Pinto.

Art. 3º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Abraão Armoa Zacarias

Prefeito Municipal

LEI NÚMERO 959 de 24/09/93.

"Desafeta bem de uso comum do povo e o integra na categoria de bem dominal e dá outras providências.

O Prefeito Municipal de Bela Vista, Estado de Mato Grosso do Sul, no uso de suas atribuições legais,

Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica desapetado do uso comum do povo e integrada na categoria de bem dominal a área pública denominada de lote 1, da quadra 8, do setor 3, no Bairro Nova Bela Vista, perfazendo um total de 2.580m².

Art. 2º - Fica o Executivo Municipal autorizado a dar em comodato à Associação de Moradores do Bairro Nova Bela Vista, a área descrita no artigo anterior, por um período de 05 (cinco) anos, renovável por período igual ou menor, desde que o comodatário venha cumprindo a função a que se destinou o terreno, pelo contrato.

Art. 3º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Bela Vista MS, 24 de setembro de 1993.

Abraão Armoa Zacarias
Prefeito Municipal

Câmara Municipal de Caracol

VEREADORA REIVINDICA PATROLAMENTO DA ESTRADA DO "ALEGRE-Y"



A Vereadora Doralina Rodrigues Leite, em Requerimento apresentado na Câmara Municipal, solicitou ao Prefeito Municipal de Caracol a viabilização dos serviços de patrolamento geral nas estradas das Fazendas do "Alegre-y", reforçando reivindicação anterior de autoria do Vereador Pascoal Pucheta. Em sua justificativa a Vereadora afirmou que "com o início do período de chuvas intensas vêm se formando grandes erosões na referida estrada, provocando inúmeras dificuldades aos fazendeiros da Região e às pessoas que necessitam transitar por aquelas estradas".

COLOCAÇÃO DE BUEIROS E CONSRTO DE "OLHO-DE-BOI"

Em Requerimento apresentado à Câmara Municipal, endereçado ao Prefeito Municipal Juvino Godoy, a Vereadora Doralina Rodrigues Leite solicitou que seja determinado ao Secretário Municipal de Obras a colocação de boeiros nas proximidades da Fazenda "Água Turva", bem como o conserto de um "olho-de-boi" existente naquela estrada. A Vereadora destaca em seu Requerimento que "não existem desvios e a estrada está intransitável", informando que no local há

enormes erosões e vários veículos já ficaram atolados no referido "olho-de-boi" causando transtornos e muitas dificuldades aos proprietários rurais daquela Região.

REFORMA DA PONTE DO "ALEGRE"

Através de indicação ao Prefeito Municipal, a Vereadora Doralina Rodrigues Leite reivindicou também a reforma completa da ponte sobre o córrego "alegre", que se encontra quebrada, lembrando que existe a séria possibilidade de ocorrerem acidentes graves devido as precárias condições de reforma, pedindo que o Executivo tome as providências o mais rápido possível.

JOSÉLIO QUER SOLUÇÃO PARA OS MOSQUITOS

O Vereador Josélio dos Santos foi autor de expediente endereçado à Diretoria da SUCAM/MS, onde reivindicou o envio de um veículo com pulverizador para combater a grande quantidade de mosquitos que vem surgindo na cidade nos últimos dias. Josélio disse em sua reivindicação que "com a existência de muitas fossas abertas e o início do período das chuvas, aliada a grande concentração de mosquitos na cidade, a população corre o risco de ser contaminada por doenças infecto-contagiosas que podem ser transmitidas pelos mosquitos", motivo pelo qual solicitou a pulverização da cidade por parte do órgão responsável, a SUCAM/MS.

**PREÇO DESTE EXEMPLAR
CR\$ 40,00**

EVALDO QUER VER A FOLHA DE PAGAMENTO DOS FUNCIONÁRIOS



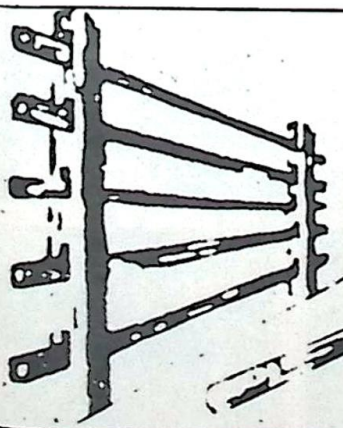
Indicação de autoria do Vereador Evaldo de Moura Pereira, endereçada ao Prefeito Municipal Juvino Godoy, solicita o fornecimento à Câmara Municipal da folha de pagamento dos funcionários Públicos Municipais. Evaldo disse que "é de suma importância para nós estarmos a par de todas as despesas com funcionários que se encontram lotados nos quadros do Município.

Em outra indicação de sua autoria o Vereador Evaldo de M. Pereira solicitou ao Prefeito maiores informações sobre os terrenos das quadras do Correio, que foram doados pela Prefeitura. O Vereador Evaldo reforçou o Ofício 018/93, onde foi solicitada abertura da rua e demarcação dos terrenos citados.

NAS MATAS DO PERDIDO

Adquira o seu exemplar do Livro "NAS MATAS DO PERDIDO", do Jornalista Ivaldo Pereira, na Agência do Banco do Brasil.

Rua: Guia Lopes Bela Vista



PORTEIRA LEILÕES RURAIS LTDA.

A CERTEZA DE BONS NEGÓCIOS

EFICIÊNCIA - AGILIDADE - HONESTIDADE!

Rua Almirante Barroso, nº. 189

Bela Vista - Mato Grosso do Sul

PEDRAS QUE ROLAM...

NA RODA DO POSTO - CAPÍTULO XI

Lá estavam eles, na porta do Escritório do Posto do Eder, os mesmos de sempre, mas os sorrisos e as piadas já não eram constantes. O clima era pesado. O tererê que ro lava de mão e mão tinha o gosto amargo da desgraça. Arroio do Meio já não era a cidade onde todos dormiam de janelas abertas, onde as crianças corriam soltas pelas ruas, brincavam nas praças e aprontavam as mais diversas artes, próprias de uma infância traquinas, mas cheia de vida.

Noites pesadas. Sombras. Janelas fechadas. Muitos cachorros, de dia amarrados - nos quintais, à noite, feras soltas à caça de não sei o quê.

Não havia explicações, é como se um Espírito do Mal pairasse sobre a cidade, nada se via, mas se sentia, algo que a razão não podia explicar.

Não era apenas a morte do taxista, nem do Padre, nem mesmo do Gordo, nem de Marquinhos, era algo muito mais profundo, como se toda a cidade estivesse à beira de um abismo, pronta para desaparecer na imensidão do nada. E este nada era assustador.

Lá estavam eles. O grupo de sempre. Já não olhavam para as pernas roliças das moças que passavam, nem comentavam as últimas do lugar, esperavam, à espreita, de algo que não sabiam o que era, mas sabiam que ia acontecer.

Não havia explicações. Só a expectativa.

O Demo tomou conta desse lugar, até o padre foi assassinado!

Cale essa boca, Zinho, faça o sinal - da cruz e reze à Virgem Maria - respondeu Gilson.

Gilson, Zinho, Gera, Pontes, Roque, João Carlos e alguns motoristas ali estavam.

Já não esperavam a chegada de Jeruza, nem mesmo criticavam o aumento dos impostos, a inflação ou a falta de empregos. Falava assuntos. Olhares se cruzavam. Gargantas secas buscavam ávidas o tererê, muitos queriam falar, mas a voz não saía. O medo era palpável. Real.

Depois da chuva, o clima melhorara, uma brisa soprava, movimentando as folhas das árvores, ninguém saberia dizer se choveria novamente, se faria frio ou calor. Até o clima enlouquecera. Frio no verão. Calor no inverno.

O povo já não era o mesmo, em poucos meses a cidade se transformara. Incrível. Até desastres de carros, fato raro, aconteciam a todo instante. Gente estranha andava pelas ruas, não tinham o costume de cumprimentar ninguém. Só olhares.

A roda do posto logo se dispersou. Cada um para sua casa, seu trabalho, não mais a alegria moleque, apenas o medo, o receio de falar, de comentar.

Pois é, Tão, estamos contentes com a chegada do Dr. Aragonês. Ainda bem que ele resolveu se estabelecer aqui. Com tanta coisa ruim acontecendo na cidade, um empresário investir neste momento é muito importante.

tante.

- É mesmo, Fausto, ontem mesmo chegaram funcionários dele para dar início aos empreendimentos. Vieram uns vinte. Alguns estão no Hotel, outros alugaram algumas casas no Conjunto Por do Sol.

- Até o posto de gasolina, aquele da saída, ele vai comprar, isso será ruim para o Eder, concorrência...

- E não é só o posto não, fábrica de cal, transportadora e parece que vai abrir também uma casa de espetáculos.

- Tá brincando?

- Não, é verdade, disse que o turismo aqui será uma das atividades principais. Estavam conversando quando Roque se aproximou.

- E aí gente, tudo bem?

- As mil maravilhas.

- Escuta, me falaram que o Gordo morreu de ataque cardíaco, e que a mulher o abandonou na véspera. O que vocês sabem?

- Isto mesmo. Ninguém sabe para onde foi Jeruza. Sumiu no mundo.

- Que nada! Está na casa da Ritinha, no Bentevi.

- Falaram que o Gordo matou a mulher...

- Conversa, essa cidade está cheia de fofoqueiros, mas vai mudar, mudar muito, se remos progressistas, Ponta Porã terá inveja de nós.

Pela primeira vez, o hoteleiro Tão, sentiu uma sensação diferente, não soube explicar o que era, mas a sentiu quando o lhou para dentro do hotel, no hall, e viu dois olhos que o olhavam de maneira diferente, viu naqueles olhos o Mal. Sentiu um calafrio. Um frio estranho. Não encarou. Virou o rosto.

Os olhos foram se aproximando.

- Boa tarde.

- Boa tarde, Dr. Aragonês. Como vai o senhor?

Todos o tratavam com muito respeito.

- Tudo bem. Dia bonito, não é mesmo?

- É. Aqui todos os dias são bonitos.

- Realmente. Realmente.

Jotagê não sabia explicar o que havia acontecido, lembrava-se que saíra de casa, no velho fusca da rádio. Depois rodara pela cidade, estava à procura de Jeruza. Precisava falar com ela, os fatos estavam ocorrendo rápidos demais, não entendia o rumo dos acontecimentos, tudo levava a uma conclusão que ele não queria aceitar. Foi quando o homem deu sinal com a mão. Parou.

- Por favor, pode me indicar o caminho para a estrada de Quebracho?

- Estou indo para aquele lado.

- É que o meu carro quebrou. Deixei na estrada, não me lembro mais como chegar lá.

- Entre, vou levá-lo.

Como sempre, a hospitalidade falou mais alto, a vontade de ajudar.

Antes mesmo da subida do Serradinho, o carona encostou o revólver na cabeça de Jotagê.

- Não faça qualquer comentário, vire a

esquerda e pare ao lado daquele barracão. Jotagê fez o que o homem mandou. Pensava, chegou a minha vez, mas não vou morrer sem reagir. Era valente. Mas não deu tempo para nada, foi a nocaute com um coronhada.

- E aí, Riva, fez o serviço no homem?

- Tudo certo, Pablo. Levei o carro até a estrada para Porto Quebracho, estava desmaiado, mexi nos freios, na direção, arrumei tudo, e soltei barranco abaixo.

- Verificou o resultado?

- Sim, virou sucata, não sobrou nada. O cara morreu. Esmagado, aquele carrinho parecia uma caixa de fósforos.

- Tudo bem. Só falta a mulher. Mande o pessoal ir na casa de uma tal Ritinha, disseram que ela está lá. No Bentevi.

Sorte de Jotagê foi a passagem pelo local de Balbuena, a cavalo, viu quando o carro rolava barranco abaixo. Mas não viu o homem. Desceu e encontrou o radialista arrebatado, desmaiado, mas não morto.

Depois de vários dias, sempre pedindo para que não o levassem para a cidade, Jotagê estava recuperado. Era arrumar um jeito de chegar a Arroio e procurar Jeruza, antes tinha que falar com o Promotor e o Delegado. Nos dias em que esteve na casa de Balbuena, foi montando o quebra cabeça. Ele tinha uma vantagem, sabia também pensar. E estava pensando certo. Precisava também falar com o Tão, a chave para o mistério de Arroio estava no Hotel, ou melhor, em alguns hóspedes. Precisava descobrir ali, o chefe. O homem que Jeruza dizia que era o poderoso, o que manobrava o Gordo, sabia que ele estava ali, mas quem seria ele? Além de radialista, ressuscitado, agora seria também um investigador. Jeruza falara do chefe, mas não lhe dera detalhes.

Jeruza não ficara na casa de Ritinha. Na noite em que fugira do Gordo, só de calcinhas e sutiã, pedira ajuda para a lavadeira dos Pimentel, ela lhe arrumara um par de roupas e não fizera muitas perguntas. Só um "vai com Deus, minha filha".

Tinha amigos. Muitos amigos. Soubera do acontecido. A morte do marido, aquela sensação de liberdade, de escapar na hora exata. Passara na casa de Ritinha, dera-lhe um cheque para trocar, foi só pegar o dinheiro e embarcar no primeiro ônibus para a capital. Tinha um lugar seguro para se esconder, acharia um jeito de entrar em contato com Jotagê e as autoridades. O mais importante era fugir. Teve muita sorte, ninguém a viu pegar o ônibus, e mais sorte ainda, naquele dia os passageiros do Pássaro Azul eram apenas três, e não eram de Arroio. Estava salva. Agora era agir.

Estava enganada. Um dos homens de Aragonês a vira. Como estava enganado Jotagê, a Máfia de Arroio era muito mais poderosa do que pensavam. Antes mesmo de Jeruza procurar entrar em contato com Jotagê ou com as autoridades da capital, foi encontrada pelos homens de Aragonês.

Também Jotagê, ao chegar em Arroio, de carona, com um caminhoneiro, foi visto por Pablo.

PRÓXIMO CAPÍTULO:

FILOSOFIA EM LUTA - CAPÍTULO XII

Restaurant Casino Paragua-y

* SOB A DIREÇÃO DO EMPRESÁRIO RODOLFO PEREIRA

O Ponto de Encontro da Sociedade Fronteiriça

* BEBIDAS NACIONAIS E IMPORTADAS - AMBIENTE REFINADO

Saboreie o Melhor Filet à Parmegiana e à Cubana

* ATENDIMENTO ★★★★★ SERVIÇO A LA CARTE

* JOGOS - LAZER - MÚSICA - O LOCAL MAIS APROPRIADO DA FRONTEIRA

* PARA VOCE JANTAR COM SUA FAMÍLIA E AMIGOS

Bella Vista Norte Paraguai

